

RESUMO

O termo homens que se relacionam com homens (HSH) tem sido utilizado para referenciar os homossexuais, bissexuais e outros homens que adotam a prática sexual com o parceiro do mesmo sexo, mas que não necessariamente se definem homossexuais. Estudos tem evidenciado a maior prevalência de infecção por HIV nos HSH em vários países comparado a outros grupos de risco. Neste sentido será realizado um estudo com o objetivo de compreender as vulnerabilidades para a infecção por HIV entre os homens que relacionam com homens e discutir os fatores que favorecem a crescente prevalência de AIDS entre esse público. Para tanto será realizado um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra será intencional, com previsão de 300 entrevistados que serão abordados em uma casa noturna de uma cidade do interior paulista. Os dados serão obtidos através de um formulário, que será construído utilizando as recomendações para prevenção de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana do ministério da saúde. O instrumento de coleta constituirá de um questionário estruturado com dados sociodemográficos, além de informações sobre o início da vida sexual, o uso de preservativos, o número de parceiros sexuais e a preocupação com os aspectos que envolvem a saúde.

INTRODUÇÃO

O termo homens que se relacionam com homens (HSH) tem sido utilizado para referenciar os homossexuais, bissexuais e outros homens que adotam a prática sexual com o parceiro do mesmo sexo, mas que não necessariamente se definem homossexuais. O termo também tem sido utilizado para ampliar as possibilidades de estudo desta temática no âmbito da saúde coletiva. (LIMA et al., 2014)

O ministério da saúde aponta uma crescente prevalência da vulnerabilidade para AIDS em HSH, focalizando nas práticas sexuais sem preservativo o que implica exposição de infecção pelo HIV. (BRAZ, 2010)

Estudos tem evidenciado a maior prevalência de infecção por HIV nos HSH em vários países comparado a outros grupos de risco. (BRIGNOL et. al., 2015)

Isso demonstra a necessidade dos profissionais de enfermagem em promover intervenções que visem à redução de comportamento de risco de homens que fazem sexo com homens, considerando que a suscetibilidade deste grupo e a identificação e compreensão de suas particularidades ainda é um grande desafio a ser enfrentado.

OBJETIVO

Compreender as vulnerabilidades para a infecção por HIV entre os homens que relacionam com homens e discutir os fatores que favorecem a crescente prevalência de AIDS entre esse público.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra será intencional, com previsão de 300 entrevistados que serão abordados em uma casa noturna de uma cidade do interior paulista.

Os dados serão obtidos através de um formulário, que será construído utilizando as recomendações para prevenção de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana do ministério da saúde. O instrumento de coleta constituirá de um questionário estruturado com dados sociodemográficos, além de informações sobre o início da vida sexual, o uso de preservativos, o número de parceiros sexuais e a preocupação com os aspectos que envolvem a saúde.

DESENVOLVIMENTO

As vulnerabilidades constituem-se de aspectos socioculturais, características individuais, as experiências e as interações, bem como características das organizações em que os indivíduos estão inseridos. (BRIGNOL et. al., 2015)

Visando garantir a saúde dos HSH, é de extrema importância que a equipe de enfermagem direcione uma atenção integral, objetivando principalmente minimizar

as práticas de risco. Neste sentido, para alcance dos objetivos, após a coleta de dados ser concluída, os mesmos serão analisados mediante a estatística descritiva e discutidos mediante a evidência científica disponível.

RESULTADOS PRELIMINARES

Após análise bibliográfica, ficou evidente a relevância do tema na área da epidemiologia e da saúde da população homoafetiva. Realizou-se o cadastro junto à Plataforma Brasil e o encaminhamento da documentação ao comitê de ética, onde se aguarda a aprovação para coleta de dados.

FONTES CONSULTADAS

BRAZ, C. A. “Mas agora confessa...” Notas sobre clubes de sexo masculinos. **Revista latinoamericana Sexualidad, Salud y Sociedad**, Rio de Janeiro, n.4, p.127-156, 2010.

BRIGNOL S et al. Vulnerabilidade no contexto da infecção por HIV e sífilis numa população de homens que fazem sexo com homens (HSH) no Município de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 31(5):1-14, mai, 2015

LIMA, D.J.M. Comportamentos e práticas sexuais de homens que fazem sexo com homens. **Rev Bras Enferm**. 2014 nov-dez;67(6):886-90.